FATORES DE RISCO RELACIONADOS A ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES

ANA CAROLINA AMORIM COSTA; ALINE FIGUEREDO BRITO; LAURA ALLIEVI FIGUEIRA; SULAMITA PRIMO VALENTE DO COUTO

Introdução: A anemia ferropriva representa a deficiência nutricional de maior prevalência em todo o mundo e se caracteriza por uma quantidade insuficiente de hemoglobina devido à insuficiência de ferro no organismo. As mulheres são um dos grupos mais vulneráveis à doença e, durante a gravidez, a deficiência está relacionada ao aumento da morbidade e mortalidade da gestante e do feto. Assim, é essencial o estudo sobre os fatores de risco relacionados à anemia ferropriva em gestantes. **Objetivo:** Descrever os principais fatores de risco relacionados à anemia ferropriva em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizada uma busca de artigos de 2019 a 2024 nas plataformas PubMed, Scielo e Lilacs com os descritores "gestação" AND "anemia ferropriva", sendo incluídos artigos em português e inglês e que possuíssem acesso completo e gratuito. Sendo excluídos artigos de revisão. **Resultados:** Foram analisados 10 artigos ao final, foi observado que durante a gestação há uma maior probabilidade de se desenvolver anemia ferropriva, devido ao aumento da demanda de ferro e em alguns casos uma má absorção. Esse quadro costuma se instalar a partir do primeiro trimestre e é considerado um fator que classifica uma gestação de alto risco levando a um maior risco de prematuridade e desenvolvimento fetal inadequado. Fatores como baixa nutrição e baixa qualidade de vida na gestante são predisponentes à deficiência de ferro. Além disso, uma má ingestão de ferro, seja por meio da alimentação ou não suplementação, também corroboram para o desenvolvimento da carência. Gestantes com quadro de obesidade ou sobrepeso também possuem maiores riscos de apresentarem marcadores anêmicos. Não obstante, esses fatores quando em acompanhamento gestacional adequado podem ser facilmente diagnosticados e tratados com suplementação adequada. **Conclusão**: Diante dos resultados apresentados, é possível elencar tanto a baixa ingesta de ferro quanto a não suplementação de ferro durante a gestação os principais fatores de risco para o desenvolvimento da anemia ferropriva durante a gestação. Nesse sentido, é essencial o efetivo acompanhamento pré-natal, já que o tratamento dessa condição é a suplementação via oral, e as consequências desses distúrbios afetam não apenas a mulher, como também o feto.

Palavras-chave: Gestação, Anemias, Doenças hematológicas, Anemia ferropriva, Fatores de risco.

DOI: 10.51161/conbrasau2024/33802